

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 3ª
REGIÃO



Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável - 2020

Seção de Gestão Sustentável
Diretoria de Administração
Fevereiro - 2021



1. Introdução

Em atendimento ao disposto na Resolução nº 201, de 03/03/2015, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região apresenta, neste documento, seu Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável (PLS). O presente relatório tem como finalidade analisar os dados referentes aos indicadores de sustentabilidade do Regional no ano de 2020, inclusive aqueles alimentados no Formulário do PLS no Sistema de Questionários do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, além de subsidiar a elaboração do Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, publicado anualmente também pelo CNJ.

Os indicadores para avaliação do desempenho econômico e ambiental do PLS constam do Anexo I da referida Resolução, e estão distribuídos em eixos temáticos. Foram monitorados os consumos, gastos e dados dos seguintes itens: papel; copos descartáveis; água envasada; impressão; telefonia; energia elétrica; água e esgoto; gestão de resíduos; reformas; limpeza; vigilância; veículos; combustível; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação socioambiental.

Os dados necessários ao preenchimento do relatório são obtidos através das tabelas alimentadas mensalmente pelas áreas responsáveis pelos respectivos indicadores. As informações que não são monitoradas através de indicadores mensais são solicitadas diretamente às áreas correspondentes ao final de cada ano.

Os levantamentos apresentados devem nortear as avaliações de desempenho mais assertivas nos consumos e custeios do órgão, em especial diante do orçamento mais enxuto e com metas de economia de curto e médio prazo, a partir da edição da EC 95/2016.

2. Análise do desempenho dos indicadores – PLS TRT3

Observou-se que a maior parte dos indicadores de sustentabilidade no TRT-MG apresentaram melhora no ano de 2020. Tal fato é devido em parte pela pandemia de covid-19, que exigiu que o Regional funcionasse em regime de trabalho remoto ou semi-presencial durante a maior parte do ano. Entretanto, ações importantes do Regional também contribuíram favoravelmente para o melhor desempenho socioambiental do Órgão, conforme apresentado a seguir.

2.1 Papel

O consumo de papel no TRT-MG caiu aproximadamente 59,75% em 2020, enquanto o gasto realizado com esse material caiu aproximadamente 61%. Quando comparado com o início da série histórica (2015), a redução de consumo de papel foi de aproximadamente 87%.

Conforme relatado nos relatórios do PLS dos anos anteriores, essa grande redução deu-se, principalmente, pelo advento do Processo Judicial Eletrônico (PJe) e pela adoção da Cesta de Materiais adotada no Regional, além de programas de conscientização realizados.

Diante da redução sistemática no consumo de papel observado no Regional, com uma média de redução de 31,6% ao ano, é possível observar uma mudança na cultura institucional de consumo desse material. Tal mudança é muito significativa não apenas para a redução dos gastos do Órgão, mas também para o meio ambiente e para a responsabilidade socioambiental.

Projetivamente, se o TRT-MG tivesse consumido, por ano, as 54.000 resmas de papel consumidas em 2015, ao final de 2020 seriam 324.000 resmas utilizadas, 154.519 mais que o valor real dos últimos 6 anos. Considerando que cada árvore produz em média 20 resmas de papel, é possível constatar que o Regional economizou, aproximadamente, 7.726 árvores nos últimos 6 anos.

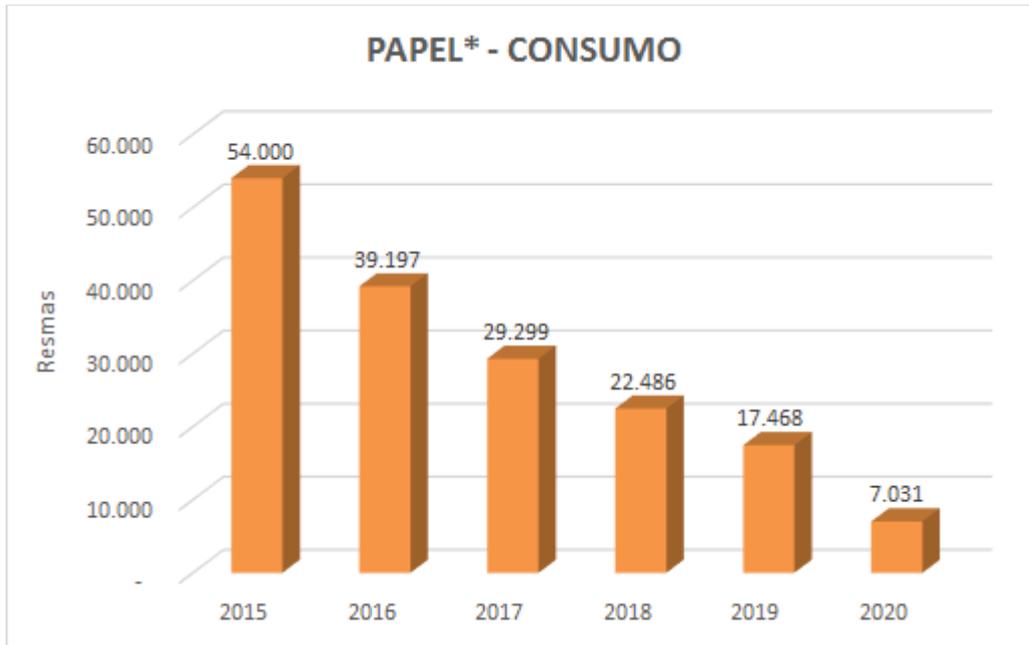


Gráfico 1 – Consumo de Papel
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG
 * Papel A4 não reciclado próprio

2.2 Copos descartáveis

A utilização de copos descartáveis é restrita no TRT-MG, sendo destinado apenas a áreas nas quais sua utilização é de difícil substituição, como aquelas relacionadas aos cuidados com a saúde e durante a realização de eventos.

No ano de 2020, observou-se um consumo 81% menor de copos descartáveis para água e 85% menor de copos descartáveis para café, conforme gráfico apresentado a seguir. Essa significativa diminuição desse tipo de material é extremamente importante, principalmente levando-se em consideração que os copos descartáveis de plásticos - utilizados por este Regional - levam em torno de 250 a 400 anos para se decompor após descartados.

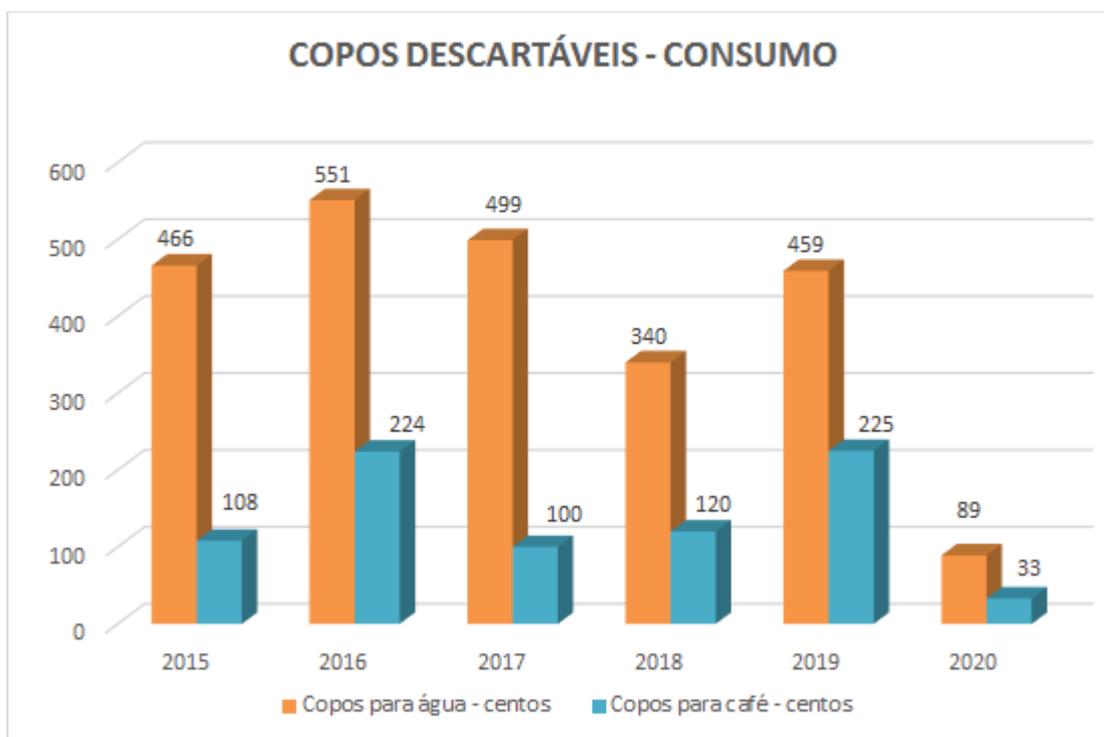


Gráfico 2 – Consumo de Copos Descartáveis
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.3 Água envasada em embalagem plástica

O TRT3 não consome água envasada em embalagem plástica descartável desde o início da série histórica (2015). Por sua vez, as embalagens retornáveis para água (galões) ainda são adquiridas, porém em quantidades menores. Seu uso no TRT3 é restrito, sendo destinado apenas a locais e ocasiões específicos como plenários e eventos.

Parte significativa da redução da utilização de galões deve-se, também, pela instalação de purificadores de água em locais onde anteriormente eram utilizados galões, como gabinetes de Desembargadores.

Em relação ao ano de 2019, a porcentagem da redução de unidades de embalagens retornáveis foi de aproximadamente 66%, enquanto em relação ao ano de 2015 essa redução foi de aproximadamente 85%, conforme se observa no gráfico abaixo.

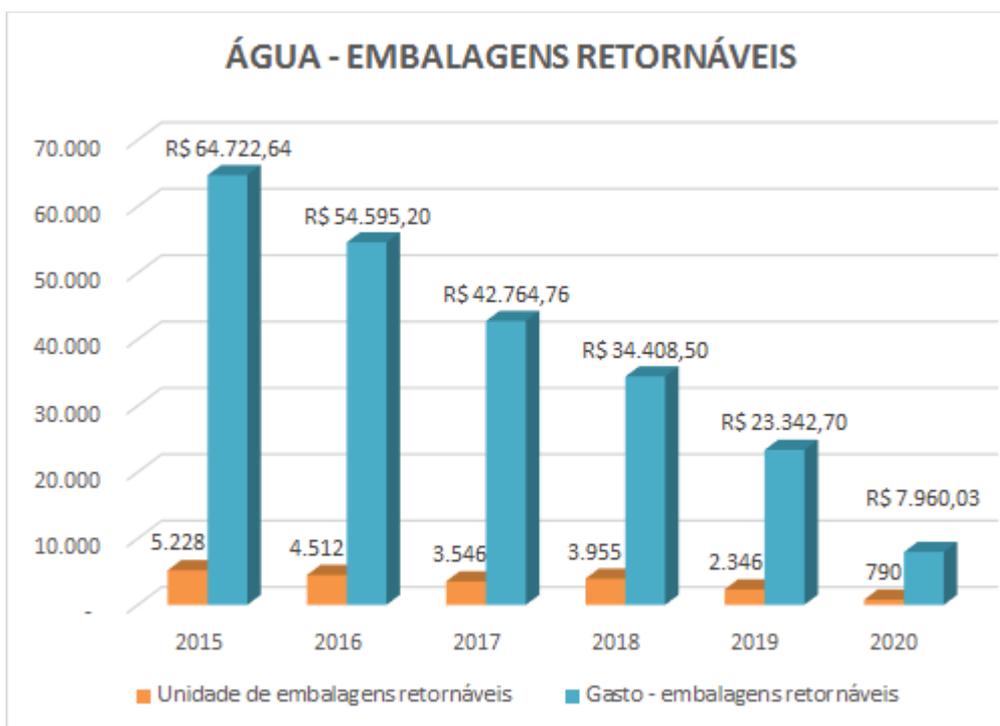


Gráfico 3 – Embalagens retornáveis de água
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.4 Impressão

O TRT 3ª Região não conta com *software* ou dispositivo que permita a exata contabilização das impressões realizadas no Órgão. Dessa forma, a quantidade de impressões é estimada partindo-se do pressuposto de que todo o papel utilizado é destinado à impressão em frente e verso. A partir dessa estimativa, a quantidade de impressões realizadas em 2020 foi aproximadamente 60% menor do que a quantidade realizada em 2019.

Houve uma redução em 8% na quantidade de impressoras, com a doação de 148 unidades para outros Órgãos Públicos. Já a relação de impressões por equipamento foi aproximadamente 60% menor em 2020, comparativamente ao ano de 2019.

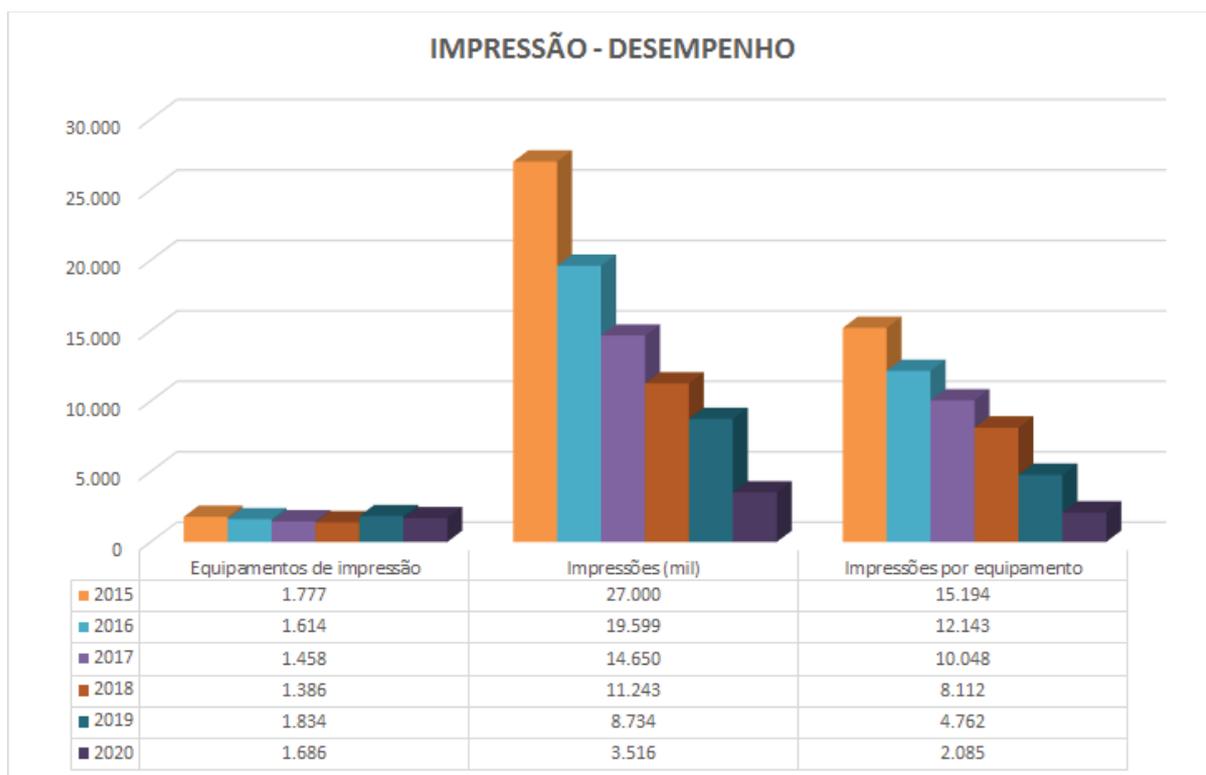


Gráfico 4 – Desempenho de Impressão

Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

Foi possível observar que, em relação aos gastos com impressões - incluindo os gastos com aquisição de aparelhos de impressão, de suprimentos e de terceirização do serviço de impressão -, houve também, em 2020, uma significativa redução em relação ao ano anterior. Essa redução, no entanto, não se refletiu nos gastos com aquisição de suprimentos de impressão para as novas impressoras, adquiridas em 2019, nos quais se observou uma elevação de 11% no valor gasto em 2020. A principal causa desse aumento foi o custo médio do cartucho atual, aproximadamente 400% maior que o cartucho necessário para suprir as impressoras utilizadas anteriormente pelo Regional.

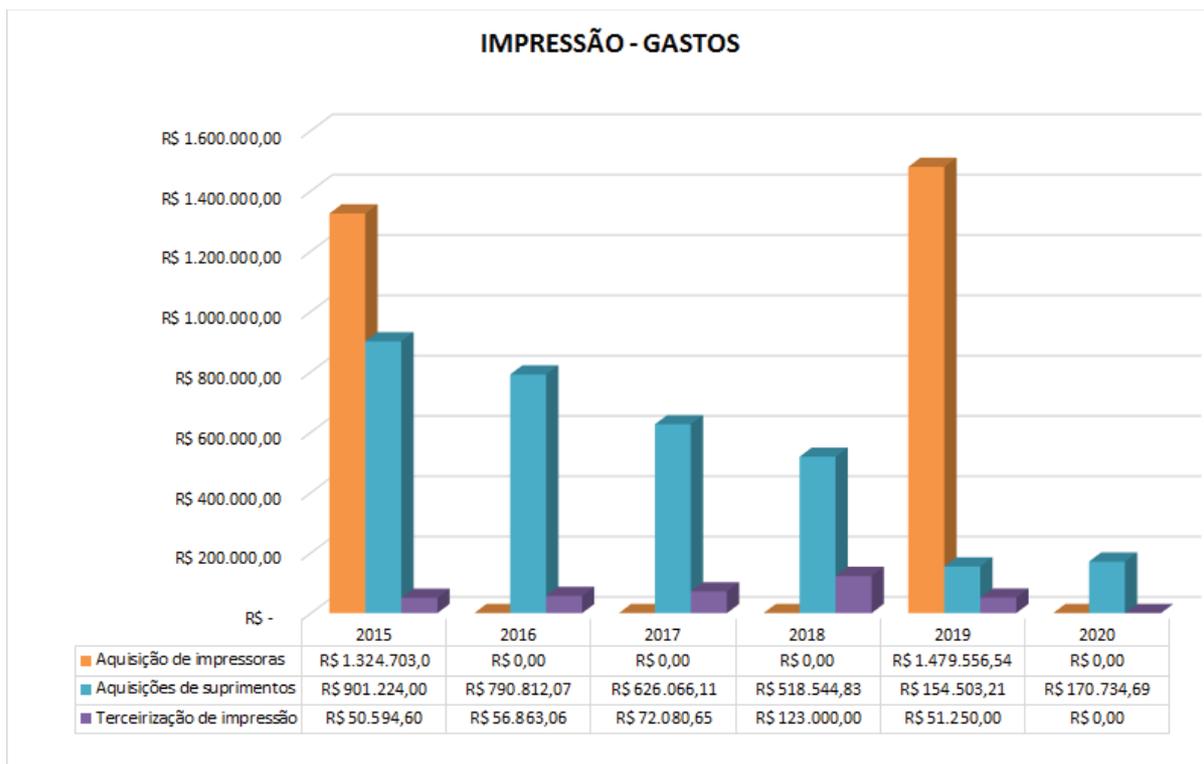


Gráfico 5 – Gastos com Impressão

Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.5 Telefonia

Em decorrência da pandemia, deflagrada em 2020, as atividades presenciais neste Regional foram limitadas e foram programados muitos redirecionamentos de chamada (SIGA-ME). Neste caso, as ligações que este tribunal recebia (com ônus na origem), ao ser redirecionada passa a ser tarifada também para o TRT3 e, em sua maioria, é tarifada como ligação para celular.

Como exemplo, no contrato 18SR003, que possui o maior número de redirecionamentos, houve um aumento em R\$104.891,57 no gasto anual de 2020, se comparado a 2019. Em outros contratos, como o 18SR005 (Longa Distância Nacional) houve redução de R\$110.225,58 no gasto anual de 2020, se comparado a 2019.

Sendo assim, quando se faz o balanceamento de todos os contratos, verifica-se uma manutenção no consumo do serviço de telefonia deste Regional, com expressivos aumentos em uns contratos e reduções em outros, contabilizando um acréscimo total de aproximadamente 1,84% . Essas alterações de consumo foram necessárias em virtude da

nova realidade de trabalho e comunicação, e retratam o modo como o TRT3 realiza sua prestação jurisdicional no cenário atual.

Já o número de linhas manteve-se praticamente estável, com aumento de apenas 1 linha analógica, totalizando o número de 179 linhas analógicas e 1600 ramais.

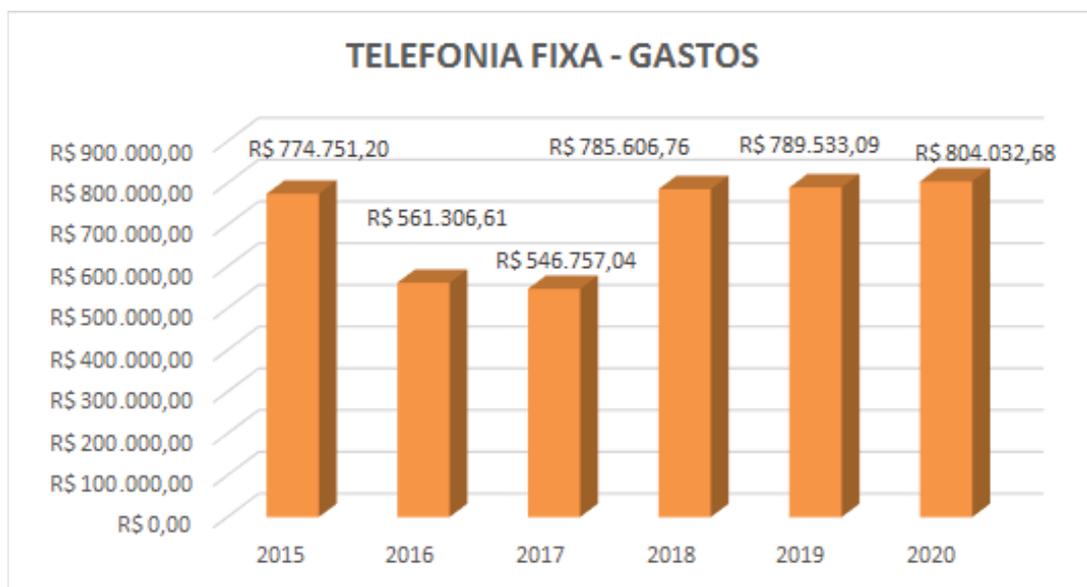


Gráfico 6 – Gastos com Telefonia Fixa
Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.6 Energia elétrica

O consumo de energia foi aproximadamente 28% menor em 2020, enquanto a redução do gasto foi de aproximadamente 23%, diante do aumento do custo médio da energia elétrica no ano.

Embora boa parte desta economia observada seja resultado da pandemia de covid-19 e a consequente realização de trabalho remoto ou semi-presencial, ações realizadas pelo Regional também contribuíram para a redução. Medidas como a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, e a substituição de aparelhos de ar condicionado antigos - tipo janela - por modelos split, mais modernos e econômicos, vêm sendo realizadas desde o ano de 2020 e resultarão em um economia ainda maior de energia elétrica para o Regional.

Além disso, em 2020 o TRT-MG iniciou o estudo de instalação de placas fotovoltaicas para captação de energia solar para abastecimento energético de um dos prédios da capital. Encontra-se em andamento o estudo de viabilidade técnica e econômica para a verificação de todos os cenários possíveis relacionados à instalação de tal fonte geradora de energia no Tribunal. A instalação das placas visa garantir não apenas uma economia no gasto com energia elétrica, mas também promover uma geração de energia limpa e sustentável.

A instalação das placas fotovoltaicas, as trocas das lâmpadas fluorescentes por LED e as trocas dos aparelhos de ar condicionado antigos por aparelhos do tipo split estão incluídos no Projeto “Energia Positiva”, de iniciativa da Diretoria de Administração/Seção de Gestão Sustentável.

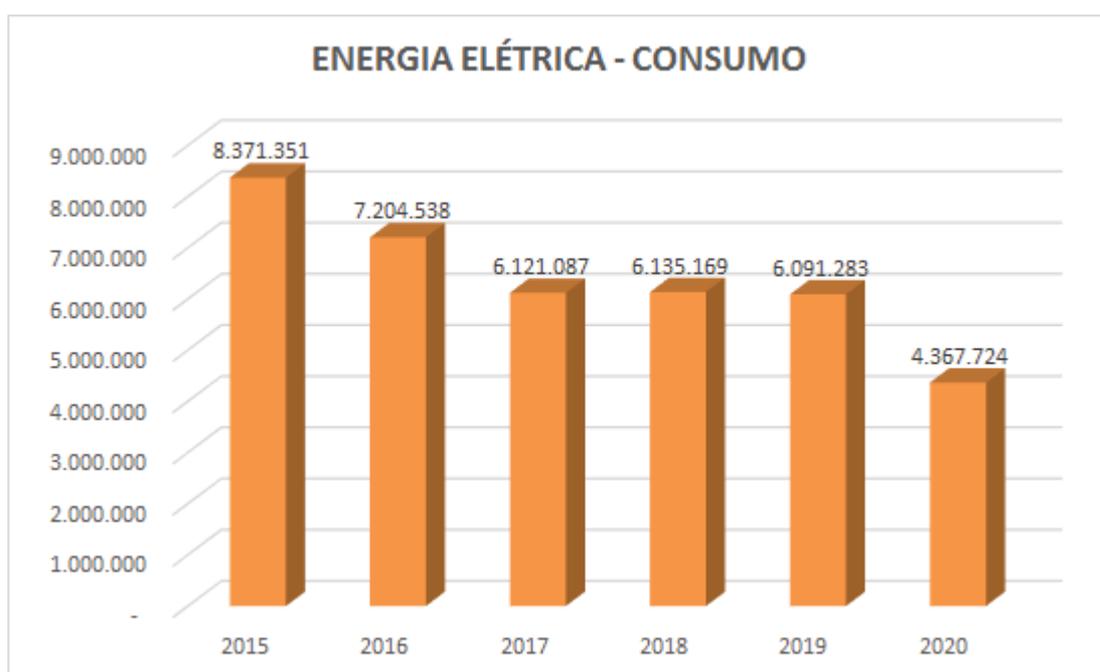


Gráfico 7 – Consumo de Energia Elétrica em Kwh
Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

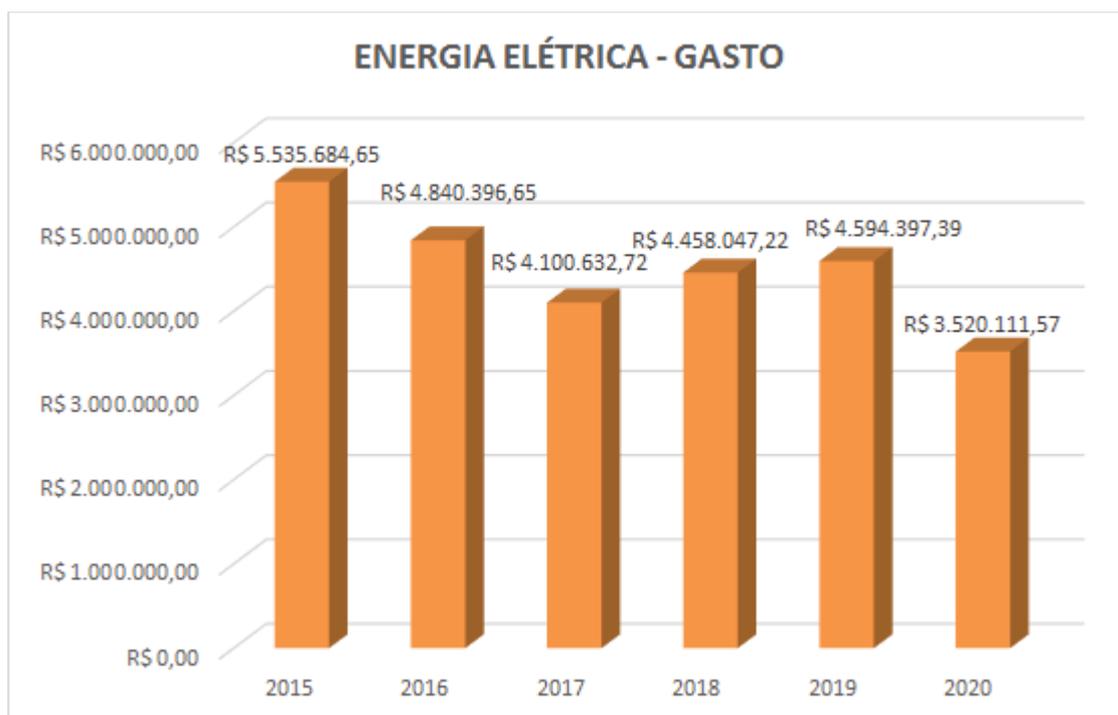


Gráfico 8 – Gastos com Energia Elétrica
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.7 Água e esgoto

O consumo de água em 2020 caiu aproximadamente 6% em 2020, enquanto o gasto com água reduziu aproximadamente 14%. Essa diminuição deve-se principalmente à realização de trabalho remoto ou semipresencial. No entanto, alguns trabalhos como o de jardinagem e limpeza continuaram a ser desenvolvidos - ainda que em menor escala -, motivo pelo qual a redução não foi tão expressiva quanto em outros indicadores, como a geração de resíduos.

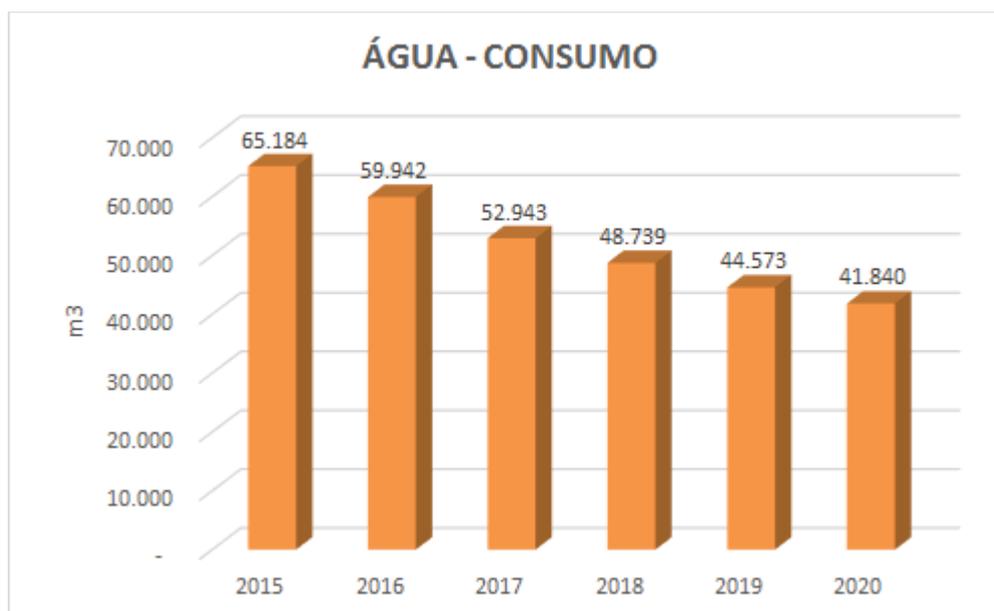


Gráfico 9 – Consumo de Água
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

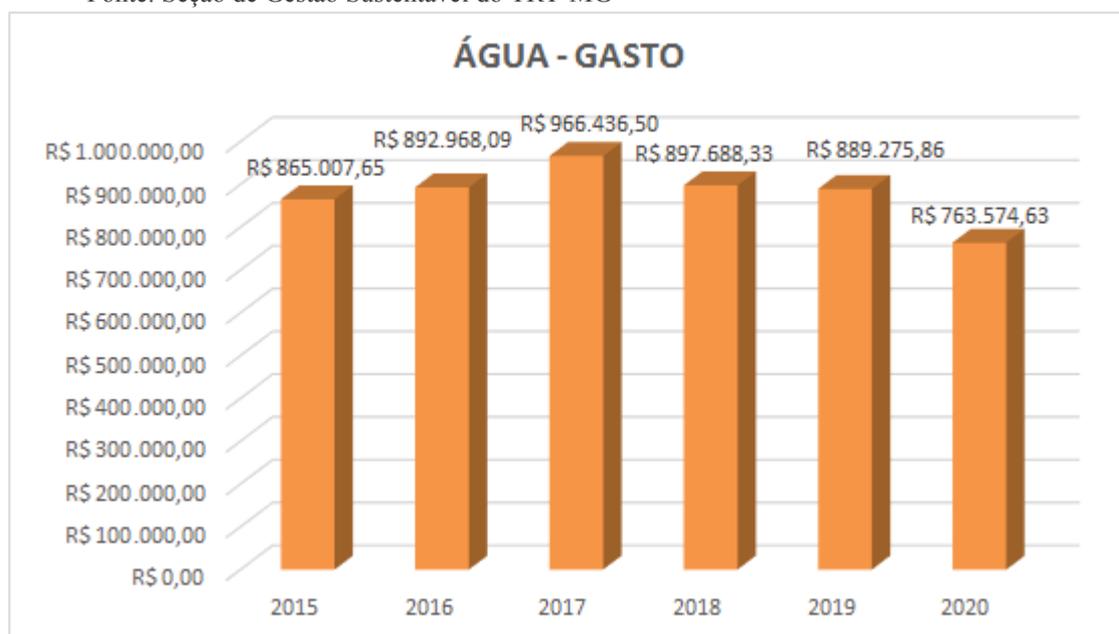


Gráfico 10 – Gasto com Água
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.8 Gestão de resíduos

A realização do trabalho remoto ou semipresencial, além de reduzir o consumo de materiais, de água e de energia elétrica, acarretou uma grande diminuição na geração de resíduos sólidos por este Regional. Essa redução acarretou em um menor volume de

recicláveis doados às Associações de Materiais Recicláveis que possuem convênio com o Regional. Conforme declarações prestadas pela Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (ASMARE), localizada em Belo Horizonte, a quantidade doada no ano de 2020 foi 2.641 kg de resíduos, aproximadamente 98% inferior à de 2019.

O montante informado anteriormente no gráfico a seguir refere-se apenas aos resíduos gerados na capital de Minas Gerais, uma vez que não há estrutura que possibilite a medição dos volumes entregues às Associações e/ou Cooperativas de materiais recicláveis no interior do estado. Ademais, alguns tipos de resíduos não são sequer gerados pelo Tribunal nas unidades do interior, como é o caso daqueles provenientes dos serviços de saúde.

Além da geração de resíduos passíveis de reciclagem, também observou-se uma considerável redução na geração de resíduos de descarte especial, conforme se observa no gráfico a seguir.

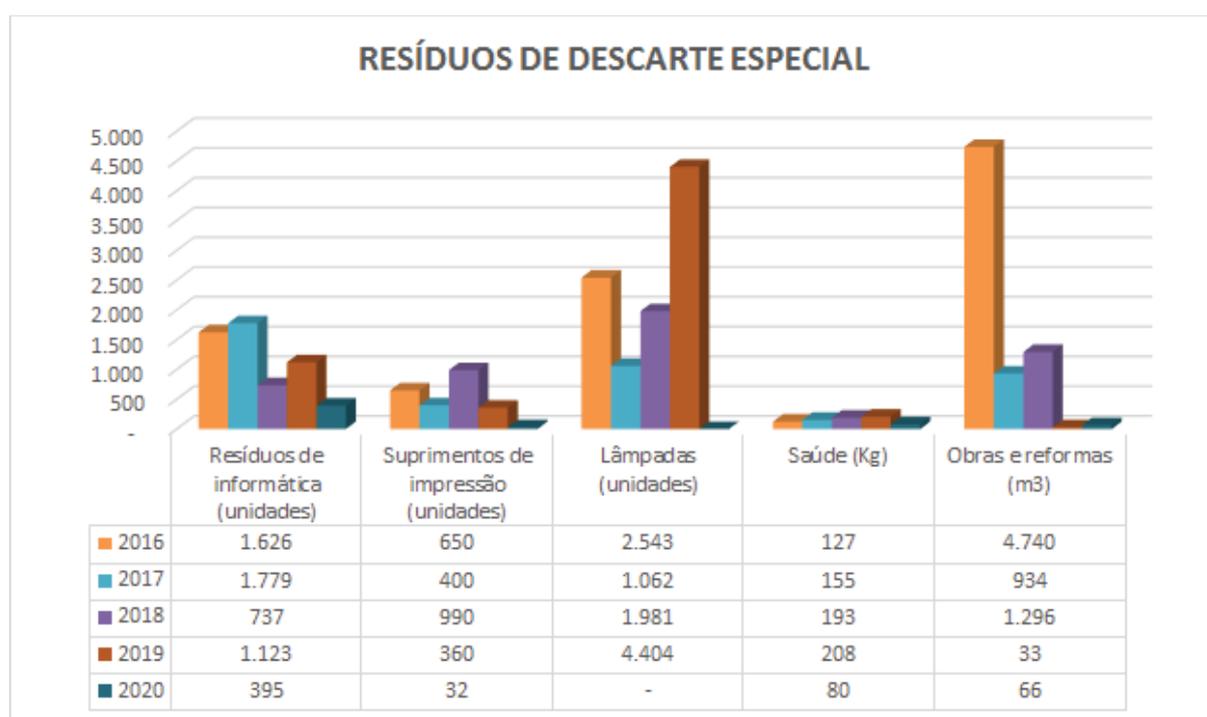


Gráfico 11 – Resíduos de descarte especial
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

O descarte de resíduos de informática foi efetivado por meio de doação a outros Órgãos Públicos, tendo em vista se tratar de impressoras, microcomputadores, monitores e scanners em funcionamento e/ou que demandassem pequenas manutenções,

enquadrando-se em bens ociosos ou antieconômicos. A redução desse tipo de resíduo em 2020, em relação a 2019, foi na ordem de aproximadamente 64,8%.

Em relação aos suprimentos de impressão, a redução de 91% da geração desse tipo de resíduo reflete a significativa diminuição da quantidade de impressões realizadas no Regional no ano de 2020. Importante ressaltar que o descarte de suprimento de impressões no TRT-MG se dá por meio da logística reversa, mediante parceria com empresa responsável pelo descarte.

Em relação à destinação de lâmpadas fluorescentes, a destinação de tal resíduo se dava também a partir de logística reversa. No entanto, com a troca desse tipo de lâmpada pelas de tecnologia LED, as fluorescentes foram substituídas ainda em funcionamento, motivo pelo qual foram objetos de doação a outros Órgãos Públicos que, por sua vez, se comprometeram a realizar o descarte ambientalmente correto dos materiais, quando necessário.

A geração de resíduos provenientes dos serviços de saúde no Regional foi aproximadamente 61,5% menor em 2020 em relação ao ano de 2019. A principal causa dessa redução foi a realização do trabalho remoto, com a maior parte das perícias ocorrendo à distância.

Observou-se um aumento de 98,8% dos resíduos provenientes da realização de obras e reformas, em razão das atividades descritas no item a seguir.

2.9 Reformas

Observa-se um crescimento com os gastos de reformas no ano de 2020, devido às adequações necessárias na capital e no interior, envolvendo mudanças de *layout* e melhorias das condições de acessibilidade arquitetônica dos prédios do Regional. Além disso, o TRT-MG realizou, em 2020, a adequação de um prédio próprio da Capital para abrigar alguns setores da área administrativa, a fim de propiciar a devolução de um dos imóveis alugados e a considerável economia com locação e manutenção predial.

Assim, para o cômputo do valor descrito foram considerados os gastos realizados com intervenções necessárias às mudanças na capital, bem como para promoção de acessibilidade aos prédios próprios da capital e interior do estado.

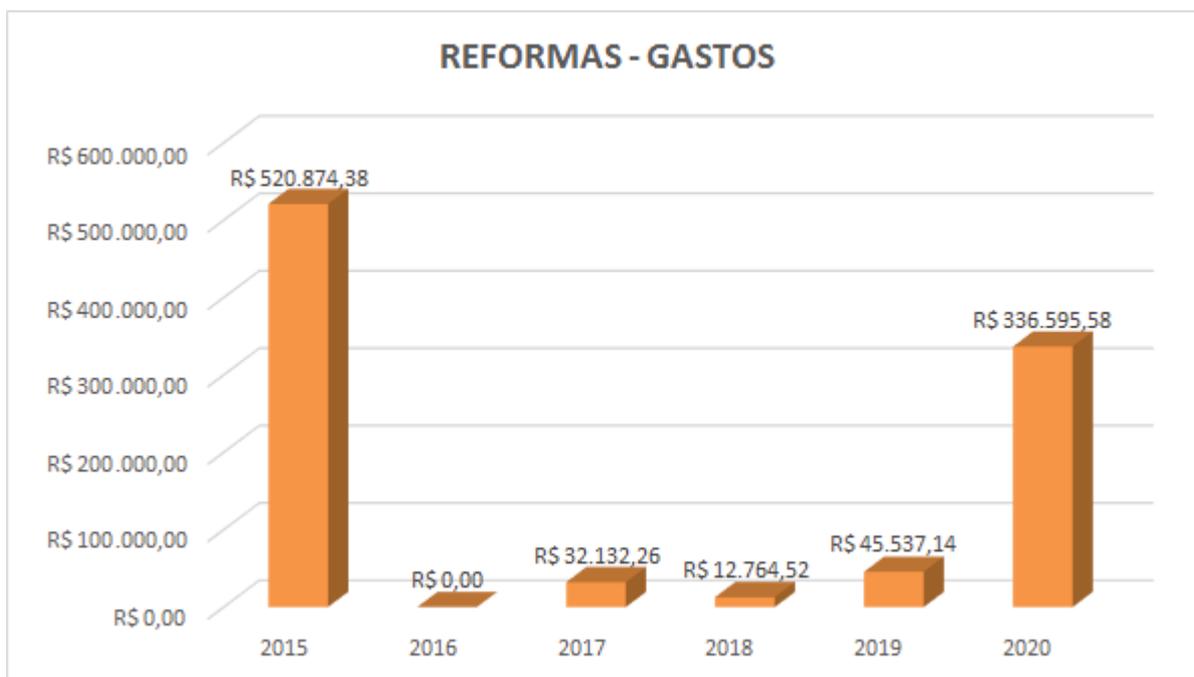


Gráfico 12 – Gasto com Reformas
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.10 Limpeza

As despesas com limpeza no ano de 2020 sofreram uma redução de 27% em relação ao ano de 2019. Essa considerável redução foi devida à realização de trabalho remoto e/ou semipresencial realizado no Regional durante a maior parte do ano, diante da pandemia de Covid-19, acarretando na suspensão temporária de alguns postos de trabalho.

A área contratada para o serviço de limpeza aumentou cerca de 23,6%. Tal aumento, no entanto, deveu-se a uma diferença na forma de mensuração, uma vez que no ano de 2019 não foram consideradas, para as estimativas de área, as áreas externas de jardins e estacionamentos.

Assim, o gráfico que aponta a redução do gasto com limpeza por m², reflete o índice de 41%. Porém, a diferença desta ordem se deu também em razão do aumento da área contabilizada, como explanado, e não reflete a redução real do gasto, que foi de 27%.

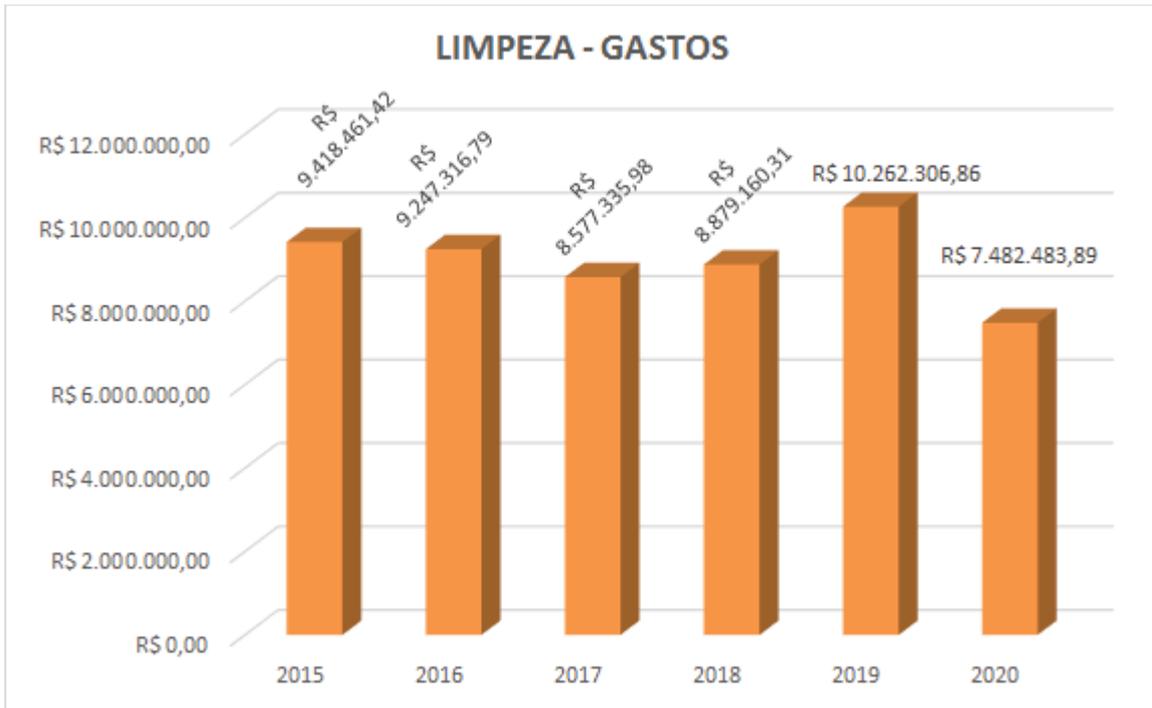


Gráfico 13 – Gasto com Limpeza
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

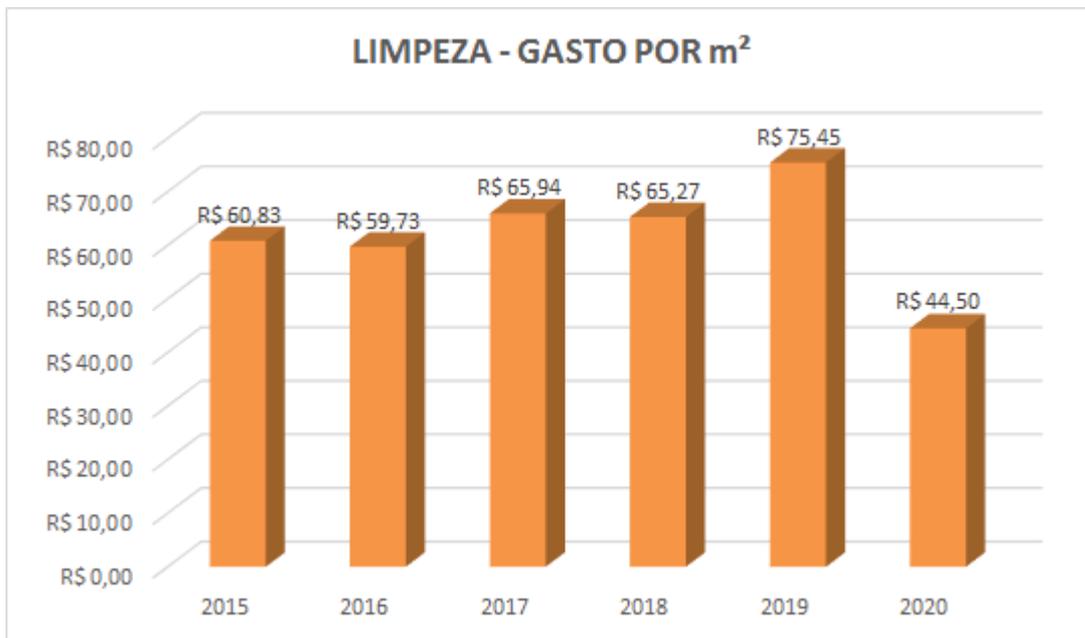


Gráfico 14 – Gasto com Limpeza por m²
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.11 Vigilância

Observou-se que, ao contrário da maioria dos outros indicadores, os gastos com vigilância se mantiveram praticamente estáveis, assim como o número de postos. Não obstante a realização do trabalho remoto e/ou semipresencial, o Regional manteve o número de postos de vigilância, mantendo, assim, o gasto médio, tendo em vista a importância de se garantir a segurança efetiva do público interno, além dos bens patrimoniais.

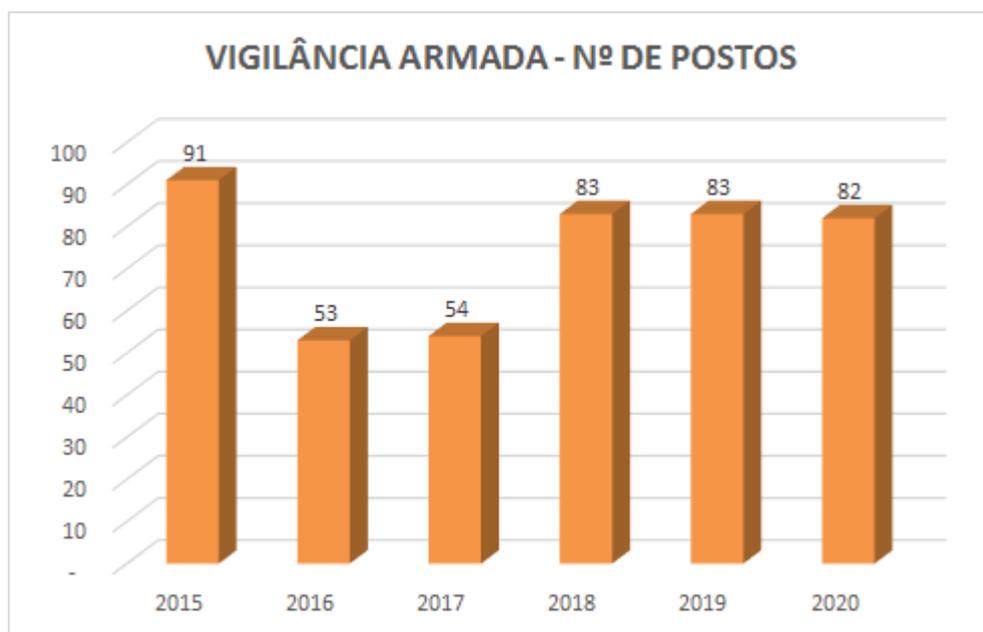


Gráfico 15 – Número de postos de vigilantes armados

Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

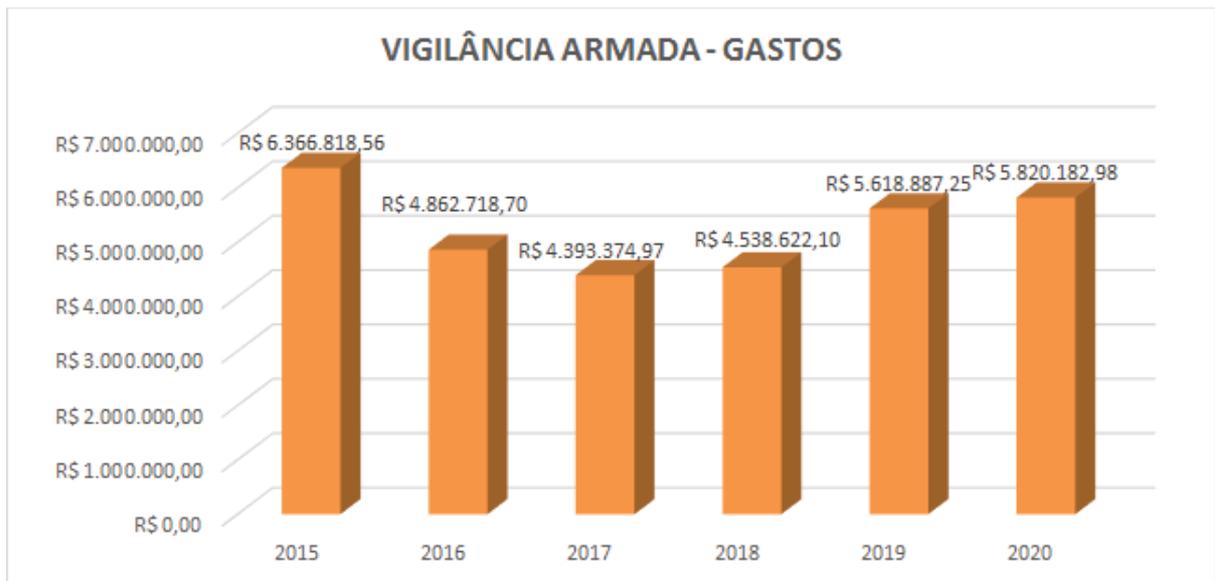


Gráfico 16 – Gastos com vigilância armada
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

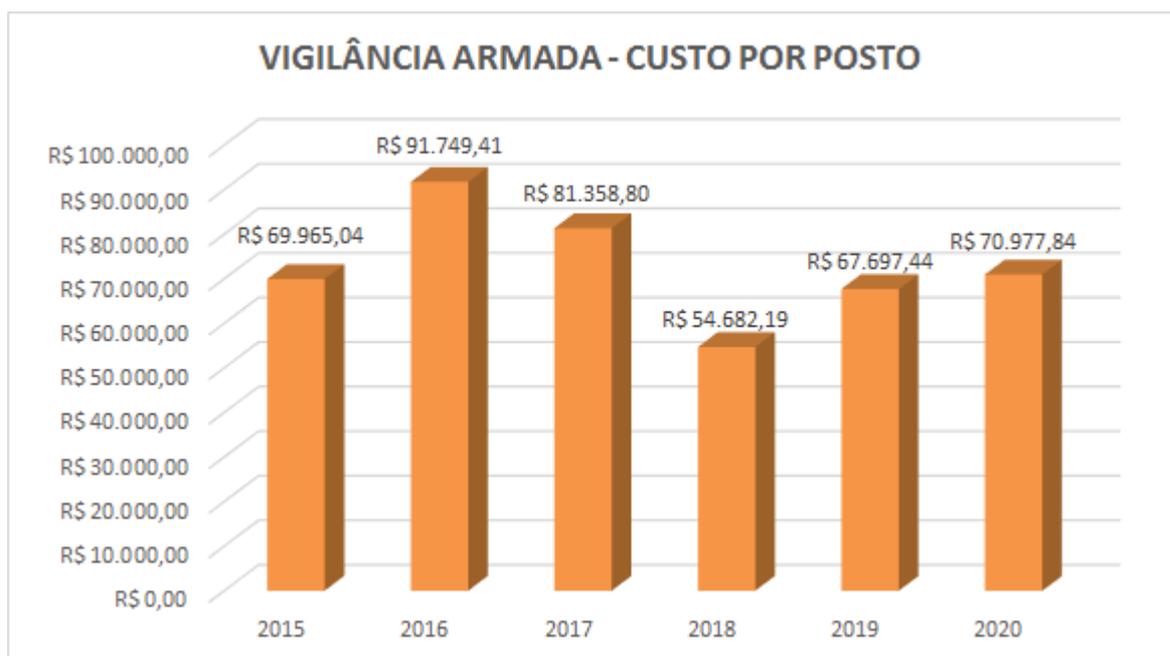


Gráfico 17 – Custo por posto de vigilância armada
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.12 Veículos e combustível

Diante da constatação de subutilização da frota do TRT-MG e visando a redução de gastos a ela relativos, o TRT3 realizou, em 2020, a doação de 23 veículos, 8 (oito) deles à

Polícia Militar de Minas Gerais e 15 (quinze) à Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Minas Gerais. Essa doação resultou em uma diminuição de 34% da frota do Regional.

Foi elaborado estudo de alternativas de solução para prestação de serviços de transporte, disponíveis no mercado, para implantação no âmbito do TRT3, visando a redução dos custos, bem como a sustentabilidade. No estudo estão contempladas as alternativas de terceirização, frota mínima e/ou readequação da frota com modelos populares.

Observou-se um discreto aumento no gasto por veículo, contabilizando-se o gasto com contrato de motoristas e com manutenção. Esse aumento se deve ao fato de que a doação anteriormente mencionada foi realizada no mês de Junho, sendo que tais veículos demandaram gastos com manutenção durante metade do ano mas não foram contabilizados no cálculo de gastos por veículo.

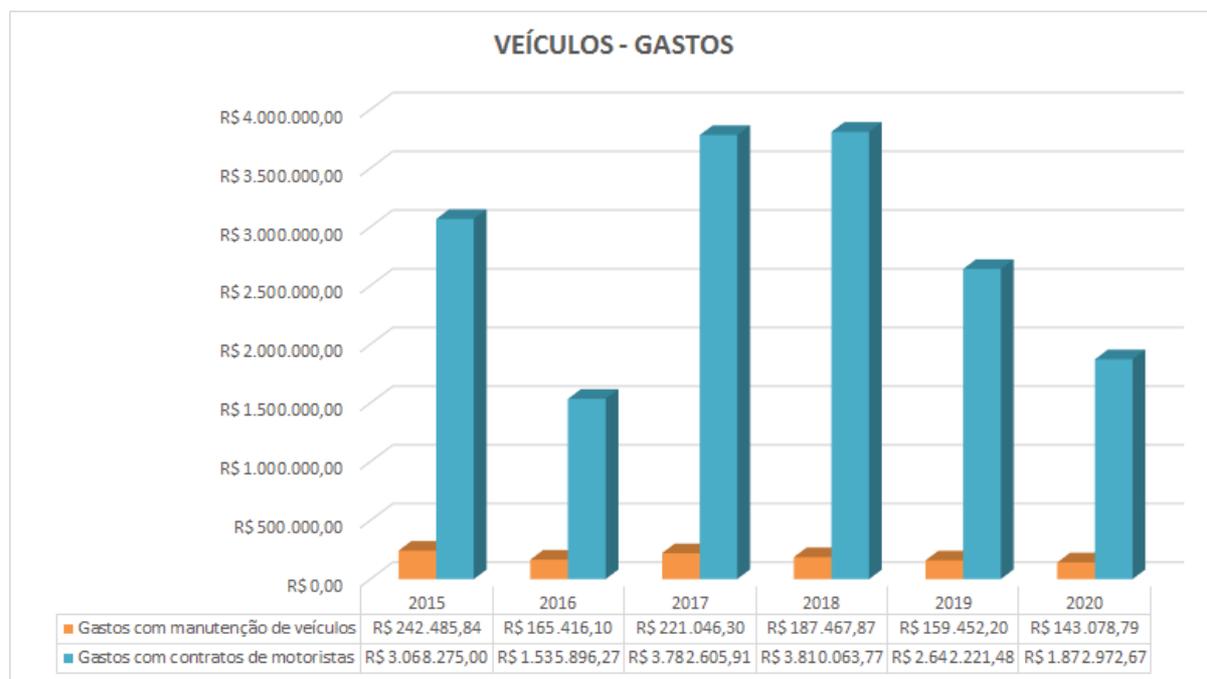


Gráfico 18 – Gastos com veículos

Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

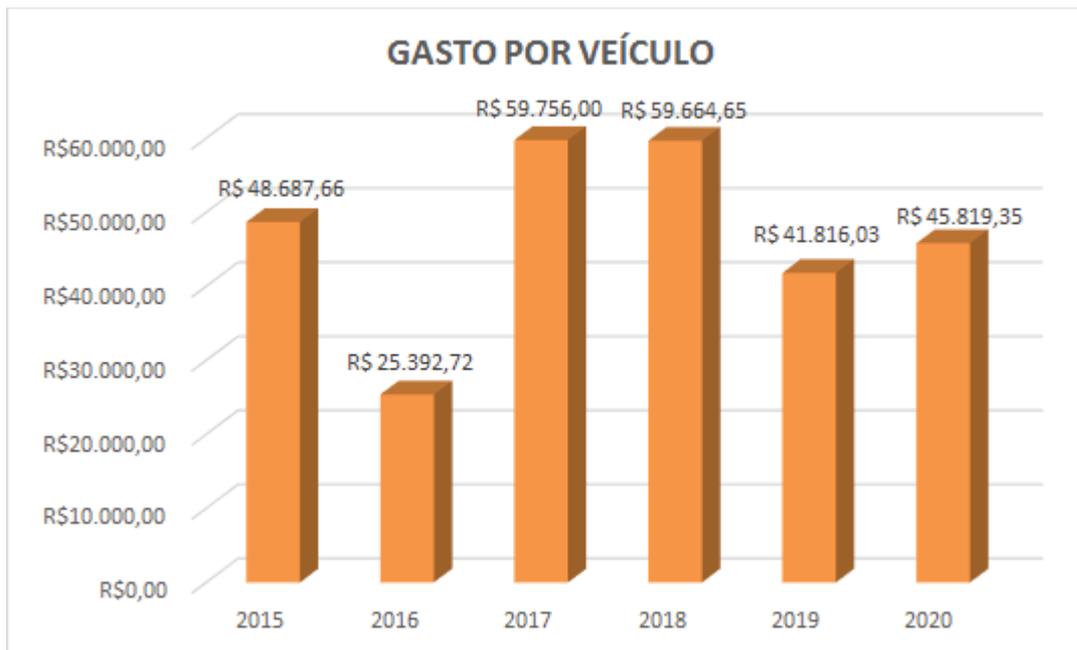


Gráfico 19 – Gastos por veículos
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

Em razão da pandemia, a quilometragem rodada nos veículos da frota do Regional foi reduzida em aproximadamente 61%. Tal redução refletiu-se diretamente no consumo de combustível, que caiu aproximadamente 68%.

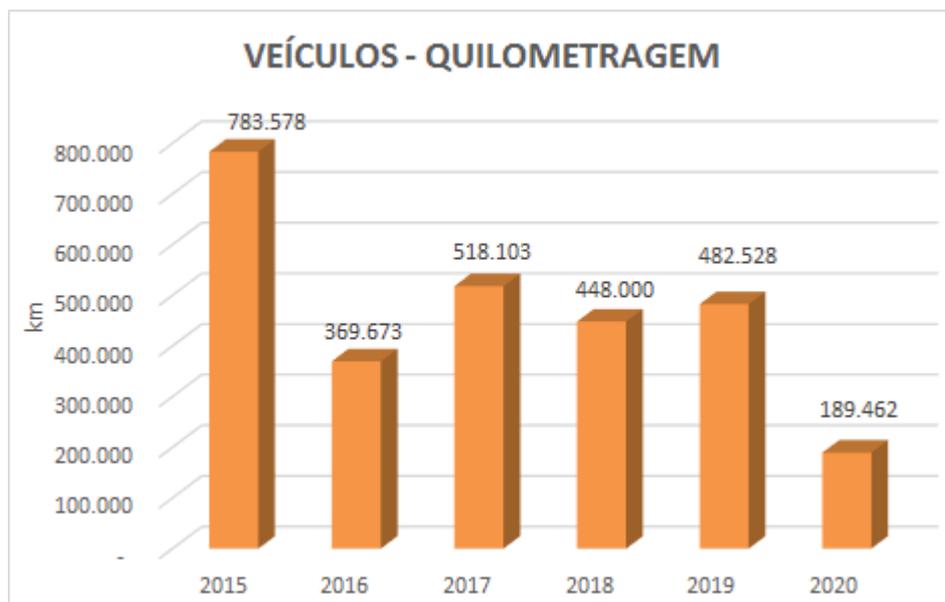


Gráfico 20 – Quilometragem rodada - veículos
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

Verifica-se uma considerável diminuição do volume de etanol utilizado para abastecimento dos veículos, e um aumento no consumo de gasolina. Este fato deveu-se à economicidade gerada pelo uso deste combustível, em detrimento ao primeiro.

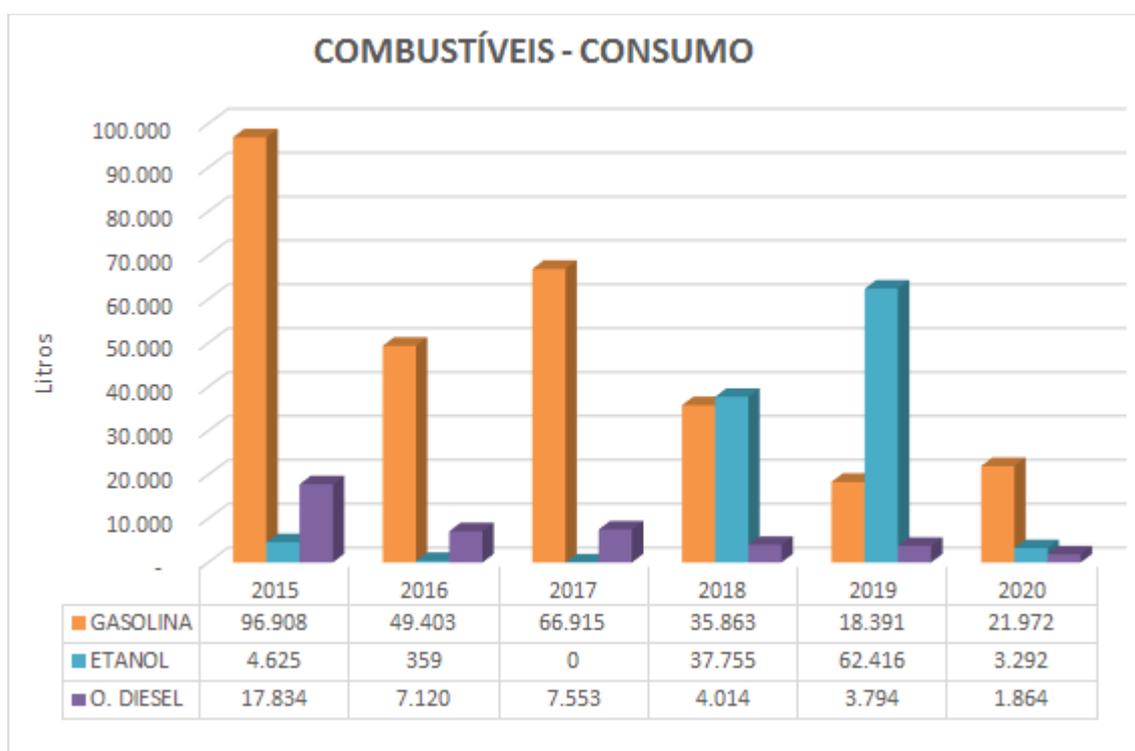


Gráfico 21 – Consumo de combustível
 Fonte: Seção de Gestão Sustentável do TRT-MG

2.13 Ações solidárias

No ano de 2020, o TRT3 realizou duas campanhas solidárias. A primeira delas foi a realização de uma mesa redonda sobre a tragédia de Brumadinho/MG, com o rompimento da barragem de rejeitos. Na referida mesa redonda ocorreu a arrecadação de alimentos a serem destinados às crianças participantes do projeto Batucabrum, projeto cultural destinado aos estudantes de escolas públicas do município.

Além disso, foi realizada campanha de doação de um botijão de gás a cada uma das 111 famílias cadastradas na ASMARE - Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis de Belo Horizonte - , Associação conveniada do Regional.

2.14 Ações de Qualidade de Vida no Trabalho e Inclusão

1. Seminário Virtual "teletrabalho e saúde" - 497 visualizações
2. Campanha Janeiro Branco – Diálogo sobre saúde mental:
 - a. banner na Intranet com texto apresentando a campanha – 288 acessos
 - b. podcast sobre as múltiplas dimensões da Saúde Mental – 49 ouvintes
 - c. enquete com magistrados e servidores propondo sugestões e cuidados com a saúde mental – 30 respondentes
 - d. divulgação das sugestões propostas na enquete – 172 acessos
 - e. envio de mala direta com o texto da campanha – p/ 3.930 pessoas
 - f. contato telefônico com VT's do interior para divulgação da campanha, além de envio de flyer – 23 foros do interior
3. Campanha cuidados com a saúde mental durante a pandemia – Fique (bem) em casa
 - a. banner na Intranet com dicas sobre cuidados com a saúde mental durante o isolamento social, com envio de mala direta para 3.930 pessoas
 - b. divulgação de imagens e dicas nas mídias rápidas do TRT, instagram e facebook, num total de 7 dicas, periodicidade quinzenal – sem dados de acesso
 - c. curso de meditação e yoga – “Meditação e Yoga: equilíbrio no teletrabalho” (4 turmas) – 105 participantes
4. Campanha setembro amarelo
 - a. realização de uma live “Construção do trabalho seguro e decente em tempos de crise: saúde na retomada gradativa dos trabalhos presenciais” – sem número de participantes
 - b. campanha de prevenção ao suicídio - 230 visualizações
 - c. setembro amarelo: conversa com o psiquiatra - 357 visualizações
5. Dia mundial da saúde mental – “Ação pela saúde mental: vamos investir”
 - a. banner na Intranet com texto referente ao tema e envio de mala direta para 3.930 pessoas
6. Palestra informativa sobre os cuidados com a saúde mental e os serviços disponíveis no TRT aos novos servidores – 5 pessoas

7. Pesquisa sobre trabalho remoto na ótica dos servidores – 613 respondentes
8. Vídeo sobre “Cuidados com o coração durante a pandemia” – 508 visualizações;
9. Podcast “ Novembro Azul” – 32 ouvintes
10. Banner “Dia mundial de combate ao câncer de boca e ao fumo”
11. Live pós pandemia: desafios de um novo tempo
12. Semana de valorização da saúde – campanha virtual “Ferramentas para o alívio da ansiedade e depressão”. Vídeos sobre:
 - a. autocuidado
 - b. diferenças entre ansiedade e depressão
 - c. coisas que não são terapia, mas podem ser terapêuticas
 - d. dicas para ter qualidade de vida
 - e. compartilhamento de experiências positivas nesse momento de isolamento social
13. Projeto “ Estudo para efetividade da gestão dos Gabinetes com foco na saúde dos magistrados e servidores
 - a. Busca identificar por meio de pesquisa feita com magistrados e servidores de gabinetes a relação e a influência, tanto positiva quanto negativa, do modo de realização do trabalho na saúde e produtividade – 278 participantes
14. Projeto “Gestão dos riscos psicossociais no trabalho”
 - a. Pesquisa com os servidores e magistrados das unidades do TRT, partindo de questionário/metodologia já existente, para mapeamento dos riscos psicossociais, com posterior elaboração de plano de tratamento em conformidade com a política de gestão de riscos do TRT3 – 371 participantes;
15. Realização do curso “Nome Social: aproximação, delimitações e desafios” - 150 participantes;
16. Realização do curso “Comunicação não-violenta” - 120 participantes;
17. Realização do curso “Assédio Moral no Trabalho: vamos falar sobre isso?” - 60 participantes;
18. Realização do curso “Gestão do tempo no ambiente de trabalho” - 180 participantes;
19. Realização do curso “Riscos Psicossociais no Teletrabalho” - 120 participantes;

20. Realização do curso “Ergonomia: Um Olhar para a Saúde no Trabalho” - 60 participantes.

2.15 Capacitação socioambiental

No ano de 2020, a Seção de Gestão Sustentável elaborou e realizou a tutoria do curso Introdução à Temática Socioambiental, com a participação de 30 servidores do Regional. Está prevista a disponibilização do mesmo curso a duas turmas no ano de 2021. Encontra-se em elaboração/revisão o curso "Acessibilidade e inclusão no ambiente jurídico".

Além disso, foram elaborados vídeos explicativos sobre a agenda 2030 e um *podcast* relacionado às questões socioambientais, sobretudo referentes ao ano de 2020, uma vez que o aparecimento do coronavírus está ligado a práticas sociais em relação ao meio ambiente.

3. Conclusão

O TRT-MG segue a tendência de melhoria de seus indicadores de sustentabilidade desde o início da série histórica, em 2015. No ano de 2020, essa melhoria foi ainda mais significativa.

Observamos a manutenção da tendência de considerável queda de importantes indicadores como o consumo de papel, copos descartáveis, água envasada e volume de impressão, que refletem a mudança gradual e contínua do comportamento institucional.

Os custos com água demonstraram estabilidade, apesar do trabalho remoto, pois as atividades de limpeza, que geram o maior consumo, mantiveram-se praticamente inalteradas, mesmo por ocasião da pandemia.

Para o ano de 2021 e posteriores, espera-se observar resultados ainda mais expressivos de redução de energia elétrica a partir da continuidade de ações como a troca das lâmpadas fluorescentes por LED e dos aparelhos de ar condicionado antigos. Além disso, espera-se concluir a instalação do piloto de energia fotovoltaica, cujo estudo de viabilidade encontra-se em elaboração, como destacado no citado Projeto “Energia Positiva”.

Em razão da pandemia de Covid-19, e da atipicidade do ano de 2020, algumas ações voltadas à responsabilidade socioambiental usualmente desenvolvidas por este Regional foram paralisadas devido à realização de trabalho remoto. Dentre elas encontra-se o encaminhamento de autos findos e demais materiais recicláveis às associações de catadores que possuem convênio com o Regional, ensejando a citada campanha de solidariedade.

Por fim, foi dado prosseguimento às atividades já em curso nos anos anteriores, com exceção daquelas tipicamente características do trabalho presencial. Dentre as atividades em prosseguimento estão as adequações de acessibilidade nos prédios do Regional na Capital e no Interior.

O presente relatório foi confeccionado com base nas informações fornecidas pelas seguintes áreas deste Tribunal: Secretaria de Material e Logística, Secretaria de Apoio Administrativo, Secretaria de Engenharia, Secretaria de Gestão Predial, Secretaria da Escola Judicial, Secretaria de Saúde, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Suporte e Atendimento e Secretaria de Segurança, além de dados coletados pela Seção de Gestão Sustentável.